

CORREIO CULTURAL

MOARA SEMEGHINI



Grupo faz temporada de 12 sessões no TAO, sede do grupo

Os Geraldos apresenta ‘Saudade’, de graça

O grupo Os Geraldos apresenta o espetáculo “Saudade” em temporada gratuita de 12 sessões no Teatro de Arte e Ofício (TAO), em Campinas, de 1º a 18 de outubro. Dirigida por Douglas Novais, a peça aborda infância, morte e memória ao narrar a história de um vilarejo onde a relação das crianças com a perda é transformada. Inspirada em Viriato Correia e Rubem Alves, a monta-

gem reúne 13 intérpretes que executam canções ao vivo em cinco idiomas. O projeto celebra os 18 anos do grupo campineiro e fortalece a realização de temporadas continuadas fora das capitais. Os ingressos gratuitos devem ser retirados uma hora antes das apresentações na bilheteria do TAO (Rua Conselheiro Antônio Prado, 529 - Vila Nova).

Whindersson no Oficina

Whindersson Nunes retorna a Campinas com a turnê “Isso Definitivamente Não É Um Culto”, em cartaz de sexta a domingo (dias 2, 3 e 4) no Teatro Oficina do Estudante Iguatemi. O espetáculo reflete sobre saúde mental, redes sociais, comportamento e espiritualidade com humor afiado e inteligente. As apresentações ocorrem na sexta-feira, às 21h; no sábado, às 19h (extra) e 21h; e no domingo, às 19h. Os ingressos custam entre R\$ 80,00 e R\$ 160,00. A classificação indicativa é de 16 anos.

Criança na Sinfônica

No dia 3 de outubro, às 10h30, o Teatro Castro Mendes recebe a Sinfônica de Campinas no concerto “Heróis & Lendas”. Sob regência de Natália Larangeira, a apresentação reúne trilhas de Star Wars, Harry Potter, Frozen e Moana. Ingressos a R\$ 30 e R\$ 15 (meia) na Sympla.

Cinema no MIS

O MIS Campinas exhibe em outubro uma programação de cinema com sessões gratuitas. A agenda traz filmes de Bergman, Kurosawa e Glauber Rocha, a estreia de “Odete” (20/10) e um especial de Halloween no dia 31/10. O museu fica na Rua Regente Feijó, 859 - Centro, Campinas.

Iguatemi terá bate-papo com Monja Coen

O Iguatemi Campinas recebe Monja Coen no dia 8 de outubro, às 19h30, no Teatro Oficina do Estudante. O evento conta com bate-papo e lançamento do livro “Monja Coen de janeiro a janeiro: Inspirações para uma vida consciente”. Para garantir ingresso, é preciso comprar a obra na Livraria da Vila do shopping. A ação é válida para os 500 primeiros exemplares adquiridos.



Leandro Marcondes de Melo



A banda mineira Lagum e o cantor e compositor Chico Chico: dia 3 de outubro, a Expo Dom Pedro

Lagum e Chico Chico dividem palco na Expo Dom Pedro

Dez anos da banda mineira e fase efervescente do compositor carioca marcam a noite de sábado, dia 3

POR MOARA SEMEGHINI

A cena da música brasileira contemporânea ganha um encontro de peso em Campinas. No dia 3 de outubro, a Expo Dom Pedro abre suas portas para receber, em uma mesma noite, dois dos nomes mais expressivos da nova safra nacional: a banda mineira Lagum e o cantor e compositor Chico Chico. Longe de seguir o formato tradicional de show de abertura e atração principal, a proposta do evento é oferecer ao público duas apresentações completas, permitindo um mergulho profundo nas distintas identidades e universos sonoros dos artistas.

A apresentação acontece em um momento de ápice e celebração para a Lagum. Poucas semanas antes de desembarcar no palco campineiro, o grupo mineiro viveu um dos capítulos de maior projeção de sua trajetória ao ser escolhido para abrir os shows do Maroon 5 no Brasil, dividindo o palco com os gigantes do pop rock internacional nas cidades de São Paulo, São José do Rio Preto e Salvador.

A noite ganha um destaque ainda mais especial com a recente celebração da terceira indicação de Chico Chico ao Grammy Latino, feito que consolida de vez sua relevância na linha de frente da nova música brasileira. No palco do Expo Dom Pedro, o cantor e compositor carioca apresenta o



O cantor Chico Chico

repertório da turnê “Deixa Arder”, marcada por uma entrega cênica visceral, poesia marcante e a potente fusão entre MPB, rock e blues. O prestigiado reconhecimento internacional premia uma trajetória autoral sólida e em constante ascensão, reafirmando a força e a autenticidade de suas composições.

O ano de 2026 carrega ainda uma forte carga simbólica para o quarteto. Marca exatamente uma década do lançamento do disco de estreia, “Seja o Que Eu Quiser” (2016). Foi naquele trabalho inicial que a banda gravou a em-

blemática faixa intitulada “2026”, projetando um futuro que parecia distante — e que agora se concretiza em meio a grandes palcos e novos projetos. Atualmente na estrada com a turnê “Lagum em Todo Lugar”, o grupo revisita essa caminhada de dez anos consolidando sua força no pop rock nacional.

Do outro lado desse encontro, Chico Chico traz a Campinas a pulsão visceral de seu trabalho solo. O artista atravessa a segunda etapa da turnê do álbum “Let It Burn / Deixa Arder” (2025), projeto que, após acumular sessões esgotadas em capitais como Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba e Florianópolis, passou a integrar o circuito de grandes festivais do país em 2026.

Transitando com facilidade entre o rock, o pop e as brasilidades, Chico carrega o reconhecimento da crítica e do público. O músico traz no currículo indicações ao Grammy Latino de Melhor Álbum de Música Popular Brasileira por “Pomares” e pela canção “A Cidade”. No palco, o carioca combina o peso de suas composições autorais com releituras marcadas por arranjos intensos e marcantes.

Promovido pela Oceania Eventos, o show na Expo Dom Pedro celebra a efervescência da música autoral brasileira, unindo a vibração contagiante da Lagum à sonoridade crua e poética de Chico Chico em uma noite imperdível.